



**Companhia de Entrepósitos e  
Armazéns Gerais de São Paulo**

Av. Dr. Gastão Vidigal, 1946  
05316-900 - Vila Leopoldina - São Paulo - SP  
Telefone: (11) 3643 3700  
ceagesp@ceagesp.gov.br - www.ceagesp.gov.br

# **COMPANHIA DE ENTREPOSTOS E ARMAZÉNS GERAIS DE SÃO PAULO - CEAGESP**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS**

**31 de março de 2018**



**Companhia de Entrepósitos e  
Armazéns Gerais de São Paulo**

Av. Dr. Gastão Vidigal, 1946  
05316-900 - Vila Leopoldina - São Paulo - SP  
Telefone: (11) 3643 3700  
ceagesp@ceagesp.gov.br - www.ceagesp.gov.br

## **DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS**

### **CONTEÚDO**

[1 - Balanço patrimonial](#)

[2 - Demonstração do resultado](#)

[3 - Demonstração do resultado abrangente](#)

[4 - Demonstração das mutações do patrimônio líquido](#)

[5 - Demonstração do fluxo de caixa](#)

[Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias](#)

[Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações trimestrais - ITR](#)



<b>BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017</b>								
<b>(Em milhares de reais)</b>								
	<b>Nota</b>	<b>31.03.2018</b>	<b>31.12.2017</b>		<b>Nota</b>	<b>31.03.2018</b>	<b>31.12.2017</b>	
<b>ATIVO</b>				<b>PASSIVO</b>				
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	<a href="#">4</a>	1.402	5.612	Fornecedores	<a href="#">16</a>	16.060	9.848	
Clientes	<a href="#">5</a>	25.035	22.404	Férias e encargos a pagar	<a href="#">17</a>	17.890	17.133	
Impostos a recuperar / compensar	<a href="#">6</a>	18	-	Contribuições sociais a recolher	<a href="#">18</a>	2.851	1.414	
Estoques	<a href="#">7</a>	1.086	860	Obrigações fiscais a recolher	<a href="#">19</a>	17.545	9.882	
Outros valores	<a href="#">8</a>	1.441	868	Encargos a pagar	<a href="#">20</a>	960	353	
Despesas antecipadas	<a href="#">9</a>	14.370	1.092	Contas a pagar	<a href="#">21</a>	9.253	11.879	
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>43.352</b>	<b>30.836</b>	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>64.559</b>	<b>50.509</b>	
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>				
<b>Realizável a longo prazo</b>				Adiantamento p/ futuro aumento de capital		1.301	1.286	
Depósitos judiciais	<a href="#">10</a>	28.207	27.815	Obrigações fiscais a recolher	<a href="#">19</a>	16.761	18.272	
Causas judiciais trabalhistas	<a href="#">11</a>	12.133	11.884	Provisão para contingências	<a href="#">22</a>	27.469	27.296	
Outros valores	<a href="#">12</a>	2.051	2.051	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>45.531</b>	<b>46.854</b>	
<b>Total do realizável a longo prazo</b>		<b>42.391</b>	<b>41.750</b>					
Investimentos	<a href="#">13</a>	251	251	<b>Patrimônio líquido</b>				
Imobilizado	<a href="#">14</a>	208.489	209.992	Capital social	<a href="#">23</a>	137.041	137.041	
Intangível	<a href="#">15</a>	741	801	Reserva legal		3.513	3.513	
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>251.872</b>	<b>252.794</b>	Reserva estatutária		11.312	11.312	
				Reserva de retenção de lucros		17.015	17.015	
				Reserva de reavaliação	<a href="#">23.1</a>	17.242	17.384	
				Reserva especial	<a href="#">23.2</a>	2.713	-	
				Prejuízos acumulados	<a href="#">23.3</a>	(3.702)	-	
				<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>185.134</b>	<b>186.266</b>	
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>295.224</b>	<b>283.629</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>295.224</b>	<b>283.629</b>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.



<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 2017</b> (Em milhares de reais)			
	<b>Nota</b>	<b>31.03.2018</b>	<b>31.03.2017</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<a href="#">24.1</a>	<b>22.537</b>	<b>23.682</b>
Custo dos serviços prestados e produtos vendidos	<a href="#">24.2</a>	(12.281)	(13.676)
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>10.256</b>	<b>10.006</b>
<b>DESPESAS COM VENDAS, GERAIS, ADMINISTRATIVAS E OUTRAS DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS</b>			
Com vendas		(1)	(9)
Gerais e administrativas	<a href="#">24.3</a>	(14.186)	(18.012)
Honorários da administração		(221)	(246)
Outras receitas operacionais		81	122
<b>RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS</b>		<b>(4.071)</b>	<b>(8.139)</b>
Despesas financeiras	<a href="#">24.4</a>	(413)	(921)
Receitas financeiras	<a href="#">24.5</a>	644	1.067
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>231</b>	<b>146</b>
<b>RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO</b>		<b>(3.840)</b>	<b>(7.993)</b>
Contribuição social	<a href="#">30</a>	-	(50)
Imposto de renda	<a href="#">30</a>	-	(50)
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>(3.840)</b>	<b>(8.093)</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO POR AÇÃO</b>		<b>(0,11)</b>	<b>(0,24)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.



**Companhia de Entrepostos e  
Armazéns Gerais de São Paulo**

Av. Dr. Gastão Vidigal, 1946  
05316-900 - Vila Leopoldina - São Paulo - SP  
Telefone: (11) 3643 3700  
ceagesp@ceagesp.gov.br - www.ceagesp.gov.br

<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 2017</b>	<b>31.03.2018</b>	<b>31.03.2017</b>
<b>(Em milhares de reais)</b>		
Resultado líquido do período	(3.840)	(8.093)
(+) Realização da reserva de reavaliação	142	142
(-) Ajustes de exercícios anteriores	(4)	-
Resultado líquido abrangente	(3.702)	(7.951)
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.		



**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 2017  
(Em milhares de reais)**

	<b>Capital Social Subscrito</b>	<b>Reserva de Reavaliação</b>	<b>Reserva Legal</b>	<b>Reserva de Retenção de Lucros</b>	<b>Reserva Especial</b>	<b>Reserva Estatutária</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Total</b>
<b>EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017</b>	<u>137.041</u>	<u>17.384</u>	<u>3.513</u>	<u>17.015</u>		<u>11.312</u>		<u>186.266</u>
Realização da reserva de reavaliação		(142)					142	
Ajustes de exercícios anteriores							(4)	(4)
Resultado líquido do período							(3.840)	(3.840)
Transf. dividendos a pagar – Ex. 2015					2.713			2.713
<b>EM 31 DE MARÇO DE 2018</b>	<u>137.041</u>	<u>17.242</u>	<u>3.513</u>	<u>17.015</u>	<u>2.713</u>	<u>11.312</u>	<u>(3.702)</u>	<u>185.134</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA MÉTODO INDIRETO  
PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 2017**

(Em milhares de reais)	<u>31.03.2018</u>	<u>31.03.2017</u>
<b>Atividades operacionais</b>		
<b>Resultado líquido ajustado</b>		
Resultado líquido do período	(3.840)	(8.093)
Depreciação e amortização	1.665	1.631
Resultado líquido de alienação de imobilizado	-	457
Provisão para contingências	173	933
Variação monetária líquida	368	845
<b>(Aumento) Redução dos ativos operacionais</b>		
Contas a receber - processos trabalhistas	(393)	(558)
Contas a receber - alienação de imóveis	-	475
Contas a receber - clientes	(2.630)	(5.133)
Estoques	(226)	116
Impostos a recuperar	(18)	(871)
Despesas antecipadas	(13.279)	(12.183)
Outros créditos	(821)	2.550
<b>Aumento (Redução) dos passivos operacionais</b>		
Contas correntes credores	54	28
Fornecedores	6.212	5.731
Impostos, encargos e contribuições a recolher	1.929	316
Obrigações fiscais a recolher	5.899	7.693
Contas a pagar	32	166
Ajustes de exercícios anteriores	(4)	-
Provisões para férias e encargos	757	1.373
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>(4.122)</b>	<b>(4.524)</b>
<b>Atividades de investimentos</b>		
<b>Imobilizado</b>		
Aquisição de imobilizado	(102)	(884)
<b>Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos</b>	<b>(102)</b>	<b>(884)</b>
<b>Atividades de financiamentos</b>		
Variação monetária s/ reserva para aumento de capital	14	37
<b>Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamentos</b>	<b>14</b>	<b>37</b>
<b>Diminuição do saldo de disponibilidades</b>	<b>(4.210)</b>	<b>(5.372)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>5.612</b>	<b>10.192</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>	<b>1.402</b>	<b>4.820</b>
<b>Varição de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(4.210)</b>	<b>(5.372)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

## **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 2017 (Em milhares de reais)**

### **1. OBJETO**

A Companhia é uma sociedade de economia mista, com sede localizada na Avenida Doutor Gastão Vidigal nº 1946, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. É vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, regida pela legislação a ela aplicável e pelo seu estatuto.

Opera no âmbito do sistema estadual de abastecimento de produtos agropecuários, atuando na guarda e conservação de mercadorias de terceiros em armazéns, silos e frigoríficos e na instalação de entrepostos para, sob sua administração, permitir o uso remunerado de seus espaços para a comercialização destes produtos por terceiros. Permite também o uso remunerado de áreas sem exploração comercial nas unidades operacionais a terceiros, para outras atividades correlatas ou afins.

Executa, ainda, serviços complementares de promoção de novos estudos e pesquisas para subsidiar o estabelecimento de padrões oficiais de classificação, rotulagem e embalagens de produtos agropecuários do agronegócio, manter serviços de informação de mercado, de classificação e certificação de produtos vegetais, seus subprodutos e resíduos de valor econômico. Para tanto, qualifica pessoal para atuar na área do abastecimento alimentar e agronegócio.

Opera a sala de vendas públicas, na forma prevista no artigo 128 do Decreto nº 1.102, de 21 de novembro de 1903.

Comercializa produtos e subprodutos, observando a legislação vigente.

Em 02 de janeiro de 1998 ocorreu a transferência das ações da Companhia para a União, até então de propriedade do Estado de São Paulo, através do contrato de Assunção da Dívida firmado ao amparo da Lei Federal nº 9.496, de 11 de setembro de 1997.

### **2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis intermediárias foram aprovadas pela Diretoria Executiva da Companhia em 29 de junho de 2018.

#### **2.1. Declaração de conformidade**

As demonstrações contábeis da Companhia foram preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil. Estas práticas contábeis compreendem os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, os quais foram aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, incluindo também as normas complementares emitidas pela CVM.



As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pelas reavaliações realizadas em anos anteriores à data de transição, pelas opções de ações outorgadas e pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

## **2.2. Base de preparação e apresentação**

Todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo. Devido ao uso de arredondamentos, os números apresentados ao longo dessas demonstrações contábeis podem não perfazer precisamente os totais apresentados. Os dados quantitativos, tais como volumes não foram objeto de auditoria dos auditores independentes.

Estas demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstrações Intermediárias e com as normas internacionais IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitidas pelo IASB, e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das informações Trimestrais – ITR.

Essas informações intermediárias foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2017 e devem ser lidas em conjunto.

As informações de notas explicativas que não sofreram alterações significativas em comparação a 31 de dezembro de 2017 não foram apresentadas integralmente nestas informações trimestrais.

As informações relevantes próprias das demonstrações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

## **2.3. Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações.

## **3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

Essas informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2017. A Companhia não adotou antecipadamente nenhuma norma ou interpretação emitida que ainda não esteja em vigor. Não houveram efeitos ou alterações pela adoção das normas vigentes a partir de 1º de janeiro de 2018.

<b>4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>31.03.2018</b>	<b>31.12.2017</b>
Caixa	37	35
Bancos Conta Movimento	1.111	5.571
Numerários em Trânsito	254	6
	<b>1.402</b>	<b>5.612</b>

**4.1 – Caixa** – Refere-se ao fundo fixo, disponibilizado através de cartão de débito, utilizado para pagamento de pequenas despesas pela Matriz e Unidades da rede armazenadora e da entrepostagem.

**4.2 – Bancos Conta Movimento** – Representa as contas correntes mantidas com as instituições financeiras: Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Santander.

**4.3 – Numerários em Trânsito** – Corresponde aos numerários em trânsito do Banco do Brasil.

<b>5. CLIENTES</b>	<b>31.03.2018</b>	<b>31.12.2017</b>
Contas a Receber – Armazenagem	4.256	2.561
Contas a Receber – Entrepostagem	21.360	20.155
Valores em Cobrança	570	633
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.151)	(945)
	<b>25.035</b>	<b>22.404</b>

Os créditos a receber são decorrentes da prestação de serviços e estão registrados pelo valor original, deduzidos da perda estimada de crédito de liquidação duvidosa.

**5.1 – Contas a Receber – Armazenagem** – Créditos de clientes da rede armazenadora, composta por 35 Unidades, sendo 18 ativas, 9 locadas, 3 inativas e 5 cedidas.

**5.2 – Contas a Receber – Entrepostagem** – São registrados os valores a receber da principal fonte de receita da Companhia. A rede de entrepostos é composta por 12 Unidades no interior, 1 na Capital, 4 Unidades frigoríficas e a fábrica de gelo.

**5.3 – Valores em Cobrança** – São débitos vencidos de permissionários/autorizados/concessionários que tiveram suas permissões, autorizações ou concessões canceladas ou de clientes/depositantes da rede armazenadora. São valores transferidos de contas a receber da armazenagem e da entrepostagem.

**5.4 – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** – A Companhia adota como política a provisão para perdas das parcelas com vencimentos superiores a 180 dias. Na Entrepostagem é considerado o total dos valores vencidos. Na Armazenagem é considerado o montante do valor complementar, se a mercadoria estocada for insuficiente para a garantia do débito.

<b>DEMONSTRAÇÃO DA PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA</b>	<b>31.03.2018</b>
Saldo em 31.12.2017	(945)
(+) Provisões constituídas no período	(219)
(-) Reversões ocorridas no período	13
Saldo final em 31.03.2018	<b>(1.151)</b>

<b>6. IMPOSTOS A RECUPERAR/COMPENSAR</b>	<b>31.03.2018</b>	<b>31.12.2017</b>
IR a Compensar Lei nº 10.833/03	15	-
CSLL a Compensar Lei nº 10.833/03	3	-
	<b>18</b>	<b>-</b>

Corresponde à retenção obrigatória realizada pelo cliente Banco do Brasil, em atendimento à Lei Federal nº 10.833, de 29 de dezembro de 2003.

<b>7. ESTOQUES</b>	<b>31.03.2018</b>	<b>31.12.2017</b>
Estoques de Vendas	7	7
Almoxarifado	1.079	853
	<b>1.086</b>	<b>860</b>

Os estoques da Companhia são avaliados pelo custo médio de aquisição.

<b>8. OUTROS VALORES</b>	<b>31.03.2018</b>	<b>31.12.2017</b>
Cauções para Garantias Diversas	17	17
Correntistas Devedores	52	52
Outros Créditos	58	446
Adiantamentos a Funcionários	1.314	353
	<b>1.441</b>	<b>868</b>

**8.1 – Cauções para Garantias Diversas** – Valor a receber referente garantia contratual.

**8.2 – Correntistas Devedores** – Refere-se à compensação de títulos a receber de clientes, relacionados a benfeitorias consideradas úteis e necessárias às Unidades armazenadoras da Ceagesp.

**8.3 – Outros Créditos** – Estão registrados valores a recuperar de funcionários.

**8.4 – Adiantamentos a Funcionários** – São registrados adiantamentos de férias, salários, 13º salário e de custeio de viagens. O aumento está relacionado ao adiantamento de 13º salário.

<b>9. DESPESAS ANTECIPADAS</b>	<b>31.03.2018</b>	<b>31.12.2017</b>
Prêmios de Seguros a Vencer	1.717	1.088
Gastos Gerais Antecipados	12.653	4
	<b>14.370</b>	<b>1.092</b>

**9.1 – Prêmios de Seguros a Vencer** – São registrados seguros relativos a bens móveis, imóveis, equipamentos, instalações, mercadorias de terceiros e de responsabilidade civil, conforme observado na nota explicativa nº 28.

**9.2 - Gastos Gerais Antecipados** - O aumento está relacionado à apropriação das parcelas a vencer do Imposto Predial, Territorial e Urbano - IPTU.

<b>10. DEPÓSITOS JUDICIAIS - LONGO PRAZO</b>	<b>31.03.2018</b>	<b>31.12.2017</b>
Causas Diversas - Cíveis	473	475
Causas Trabalhistas - Ceagesp	1.662	1.629
Causas Trabalhistas - Terceiros	3.655	3.569
Causas Trabalhistas - Governo do Estado de São Paulo	22.417	22.141
	<b>28.207</b>	<b>27.815</b>

**10.1 – Causas Diversas – Cíveis** – São registrados valores pagos e classificados como recuperáveis pelo Departamento Jurídico.

**10.2 – Causas Trabalhistas – Ceagesp** – Estão contabilizados valores desembolsados e considerados recuperáveis, de processos trabalhistas de responsabilidade da Ceagesp. Permanecem registrados nesta conta até o trânsito em julgado dos processos.

**10.3 - Causas Trabalhistas – Terceiros** – Nesta rubrica são contabilizados os pagamentos de ações nas quais a Ceagesp possui responsabilidade subsidiária. São processos de funcionários de empresas de serviços terceirizados.

**10.4 – Causas Trabalhistas - Governo do Estado de São Paulo** – Compreende os valores desembolsados referentes às ações de licença prêmio, pensão, corrida de faixa e complementação de aposentadoria de ex-funcionários da Ceagesp. O Governo do Estado de São Paulo realizará o reembolso destes valores, de acordo com o Terceiro Termo Aditivo ao Contrato de Promessa de Venda e Compra de Ações do Capital Social da Ceagesp, conforme estabelecido no artigo 8º da Lei Estadual nº 8.794, de 19 de abril de 1994 (“Complementações”). No decorrer do exercício de 2018 não ocorreu ressarcimento por parte do Governo do Estado de São Paulo.

<b>11. CAUSAS JUDICIAIS TRABALHISTAS – LONGO PRAZO</b>	<b>31.03.2018</b>	<b>31.12.2017</b>
Ctas Rec. Governo Est. S. Paulo - Processos em Andamento	7.195	6.946
Ctas Rec. Governo Est. São Paulo - Processos Encerrados	4.938	4.938
	<b>12.133</b>	<b>11.884</b>

**11.1 – Contas a Receber Governo do Estado de São Paulo – Processos em Andamento**  
– Contempla valores provisionados e classificados como prováveis de recebimento de acordo com parecer do Departamento Jurídico. A contrapartida do lançamento é a conta do passivo, “Provisão para Contingências Trabalhistas - Governo do Estado de São Paulo” demonstrada na nota explicativa nº 22.

**11.2 - Contas a Receber Governo do Estado de São Paulo – Processos Encerrados -**  
Registra os valores pagos ao Governo do Estado de São Paulo, conforme nota explicativa nº 10.4.

<b>12. OUTROS VALORES - LONGO PRAZO</b>	<b>31.03.2018</b>	<b>31.12.2017</b>
Realizáveis por Venda de Imóveis	2.051	2.051
Contas a Receber Clientes e Usuários	35.696	33.526
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(35.696)	(33.526)
	<b>2.051</b>	<b>2.051</b>

**12.1 - Realizáveis por Venda de Imóveis** – Estão registrados os valores a receber das Prefeituras Municipais. Eventuais inadimplências são demandadas judicial ou administrativamente e conduzidas negociações para sua liquidação. Não há Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, pois o bem é garantia real para a Companhia.

**12.2 – Contas a Receber Clientes e Usuários** – Nesta conta são registrados os valores em cobrança judicial.

**12.3 – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** – A constituição das provisões foi comentada na nota explicativa nº 5.

<b>DEMONSTRAÇÃO DA PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA – LONGO PRAZO</b>	<b>31.03.2018</b>
Saldo em 31.12.2017	(33.526)
(+) Provisões constituídas no período	(2.172)
(-) Reversões ocorridas no período	2
Saldo final em 31.03.2018	<b>(35.696)</b>

<b>13. INVESTIMENTOS</b>	<b>31.03.2018</b>	<b>31.12.2017</b>
Participação Voluntária Permanente	238	238
Participação Voluntária Semipermanente	4	4
Participação Decorrente Incentivos Fiscais	9	9
	<b>251</b>	<b>251</b>

A Companhia possui 6.197.058 ações ordinárias nominativas da Companhia de Seguros do Estado de São Paulo - Cosp, entre outras, registradas em seu Balanço pelo custo de aquisição. Por determinação do Decreto nº 1.068, de 2 de março de 1994, os investimentos da Companhia estão depositados no Fundo Nacional de Desestatização - FND, sendo acompanhados pelo gestor Banco Nacional de Desenvolvimento Social - BNDES.

14. IMOBILIZADO	31.03.2018		31.12.2017	
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Terrenos	72.193	-	72.193	72.193
Edificações	293.150	(191.485)	101.665	102.888
Equipamentos e Instalações	24.420	(20.896)	3.524	3.669
Equipamentos de Informática	3.606	(3.053)	553	610
Veículos	762	(758)	4	4
Móveis e Utensílios	2.006	(1.451)	555	486
Bens Cedidos em Comodato	1.482	-	1.482	1.482
Benfeitorias Bens de 3º	2.634	(2.164)	470	483
Obras Elétricas	15.193	(9.417)	5.776	5.890
Obras Hidráulicas	4.323	(3.838)	485	505
Obras em Andamento	21.782	-	21.782	21.782
	<b>441.551</b>	<b>(233.062)</b>	<b>208.489</b>	<b>209.992</b>

A Companhia possui Unidades em municípios do Estado de São Paulo assim identificadas:

- 34 Unidades Armazenadoras Operacionais.
- 01 Unidade Frigorífica Armazenadora Polivalente.
- 01 Unidade de Entrepostagem na Capital.
- 04 Unidades Frigoríficas e Fábrica de Gelo.
- 12 Unidades de Entrepostagem no Interior (Ceasas).
- 05 Terrenos.

Parte das Unidades operacionais estão instaladas em terrenos doados por órgãos públicos e registradas pelo valor constante da documentação legal. Encontra-se em andamento o processo de regularização das pendências dos terrenos doados por órgãos públicos.

Em 1996, a Companhia reavaliou os ativos instalados em Unidades operacionais.

A partir do exercício de 2016, o cálculo da depreciação passou a ser realizado de acordo com a vida útil estimada dos bens, tendo como base a avaliação dos bens realizada por empresa contratada.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO IMOBILIZADO	31.03.2018
Saldo em 31.12.2017	209.992
( + ) Aquisições ocorridas no período	106
( - ) Baixas de bens	(9.692)
( - ) Depreciações no período	(1.605)
( + ) Baixas de depreciações no período	9.688
Saldo final em 31.03.2018	<b>208.489</b>

**15. INTANGÍVEL**

	31.03.2018		31.12.2017	
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Direitos de Propriedades	4.644	(3.903)	741	801
Marcas e Patentes	37	(37)	-	-
	<b>4.681</b>	<b>(3.940)</b>	<b>741</b>	<b>801</b>

**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO INTANGÍVEL**

	31.03.2018
Saldo em 31.12.2017	801
(-) Amortizações no período	(60)
Saldo final em 31.03.2018	<b>741</b>

**16. FORNECEDORES**

31.03.2018	31.12.2017
<b>16.060</b>	<b>9.848</b>

O saldo da conta aumentou R\$ 6,212 milhões em relação a 31 de dezembro de 2017, decorrente de negociação do prazo dos pagamentos com os fornecedores, em virtude de falta de recursos financeiros.

**17. FÉRIAS E ENCARGOS A PAGAR**

	31.03.2018	31.12.2017
Férias e Encargos	6.197	5.164
Contribuição Social	11.693	11.969
	<b>17.890</b>	<b>17.133</b>

Com base na folha de pagamento da Companhia constituíram-se as obrigações trabalhistas referentes a direitos trabalhistas relevantes.

**18. CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS A RECOLHER**

	31.03.2018	31.12.2017
INSS - Empresa - Empregados	1.535	338
INSS - Autônomos e Sindicatos	11	11
FGTS - Empresa	437	460
FGTS - Autônomos e Sindicatos	25	10
Pasep a Recolher	150	106
Contribuições Sindicais e Assistenciais	3	1
Cofins a Recolher	690	488
	<b>2.851</b>	<b>1.414</b>

Correspondem às obrigações relativas às contribuições patronais, bem como às obrigações tributárias relativas a Pasep e Cofins sobre o faturamento.

19. OBRIGAÇÕES FISCAIS A RECOLHER	31.03.2018		31.12.2017	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Imposto de Renda na Fonte – Empregados	485	-	916	-
ISS de Terceiros	-	-	44	-
ISS – Companhia	63	-	49	-
Impostos Retidos – Lei nº 10.833/03	-	-	1.650	-
Impostos e Taxas Municipais	9.956	-	65	-
Programa Parcelamento Incentivado/PMSP - PPI	5.817	10.032	5.729	11.297
Prog. Recup. Fiscal/Pasep-Cofins - Refis	1.224	6.729	1.314	6.975
Provisão para Imposto de Renda	-	-	49	-
Provisão para Contribuição Social	-	-	66	-
	<b>17.545</b>	<b>16.761</b>	<b>9.882</b>	<b>18.272</b>

Correspondem às retenções tributárias realizadas na fonte de terceiros e outras obrigações.

**19.1 - Impostos e Taxas Municipais** - O aumento corresponde à contabilização do rateio mensal do IPTU e taxas.

**19.2 - Programa Parcelamento Incentivado/PMSP - PPI** - Refere-se a débitos de IPTU devidos à Prefeitura de São Paulo, anteriores ao exercício de 2009 e atualizados até a data destas demonstrações intermediárias. O débito total é da ordem de R\$ 15,849 milhões, encontram-se contabilizados R\$ 5,817 milhões no passivo circulante e R\$ 10,032 milhões em não circulante.

**19.3 - Programa de Recuperação Fiscal/Pasep-Cofins – Refis** – Equivale a débitos de Pasep e Cofins devidos à Receita Federal do Brasil - RFB e Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - PGFN anteriores ao exercício de 2008. O débito total é da ordem de R\$ 7,953 milhões dos quais R\$ 1,224 milhão encontra-se registrado no passivo circulante e R\$ 6,729 milhões em não circulante.

20. ENCARGOS A PAGAR	31.03.2018	31.12.2017
Ordenados a Pagar	865	117
Processos Judiciais e Trabalhistas	95	236
	<b>960</b>	<b>353</b>

**20.1 – Ordenados a Pagar** – O aumento no saldo em relação a 2018 não corresponde a valores não pagos, mas resultado de reconfiguração dos eventos da folha. No mês de abril foi realizada nova configuração, restabelecendo o saldo da conta.

**20.2 – Processos Judiciais e Trabalhistas** – Corresponde a parcelamentos e acordos judiciais realizados pela Companhia, decorrentes de processos trabalhistas movidos por ex-funcionários e funcionários de empresas terceirizadas nas quais a Ceagesp possui responsabilidade subsidiária.





<b>21. CONTAS A PAGAR</b>	<b>31.03.2018</b>	<b>31.12.2017</b>
Contas a Pagar Diversos	2.490	2.496
Cauções e Retenções	170	175
Dividendos a Pagar	-	2.670
Correntistas Credores	6.593	6.538
	<b>9.253</b>	<b>11.879</b>

**21.1 – Contas a Pagar Diversos** - Estão registrados valores de glosas de processos trabalhistas, convênio com órgão público e com instituições financeiras referente a empréstimos consignados.

**21.2 – Cauções e Retenções** – Corresponde a garantias contratuais.

**21.3 – Dividendos a Pagar** – Conforme deliberação em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 23 de março de 2018, o saldo de dividendos obrigatórios do exercício de 2015 foram transferidos para a conta de Reserva Especial. O montante transferido foi de R\$ 2,697 milhões e continuará sendo corrigido pela taxa Selic mensalmente, conforme §4º do artigo 1º do Decreto nº 2.673, de 16 de julho de 1998. A transferência foi deliberada nas seguintes condições: a) a Reserva Especial não poderá ser absorvida por prejuízos de exercícios subsequentes; b) deverão incidir encargos financeiros equivalentes à taxa Selic e juros moratórios; c) os acionistas minoritários que não comparecerem à assembleia farão jus ao recebimento dos dividendos, conforme determina o Decreto nº 2.673.

**21.4 – Correntistas Credores** – Consiste em valores recebidos de clientes que moveram ação contra a Companhia e estão efetuando depósitos judicialmente.

<b>22. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS</b>	<b>31.03.2018</b>	<b>31.12.2017</b>
Provisão para Riscos Cíveis	9.132	9.133
Provisão para Contingências Trabalhistas - Ceagesp	7.790	7.760
Provisão para Contingências Trabalhistas - Terceiros	3.097	3.203
Provisão Contingências Trabalhistas - Governo Estado SP	7.195	6.945
Provisão para Riscos Fiscais	255	255
	<b>27.469</b>	<b>27.296</b>

As provisões são constituídas com base em parecer do Departamento Jurídico face as perdas consideradas prováveis, em processos judiciais cíveis e trabalhistas relevantes.

<b>DEMONSTRAÇÃO DA PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS</b>	<b>31.03.2018</b>
Saldo em 31.12.2017	27.296
(+) Provisão no período	173
Saldo final em 31.03.2018	<b>27.469</b>

A Companhia, frente a estas provisões contingenciais, possui registrado no grupo de “Causas Judiciais Trabalhistas” (nota explicativa nº 11), o valor de R\$ 7,195 milhões que oportunamente será compensado na liquidação das ações judiciais e refere-se aos processos judiciais de licença prêmio, corrida de faixa, pensão e complementação de aposentadoria de ex-funcionários de responsabilidade do Governo do Estado de São Paulo. Esse valor, se consumada sua perda na esfera judicial, será passível de ressarcimento pelo Estado conforme observado em outros itens destas notas explicativas.

A Companhia possui o valor de R\$ 40,762 milhões classificado como risco possível de perdas em processos judiciais cíveis, trabalhistas e tributários conforme parecer do Departamento Jurídico.

23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO			31.03.2018	31.12.2017
	Número de ações ordinárias	%	Capital	Capital
Governo Federal	34.294.143	99,68	136.576	136.576
Pessoas Jurídicas	109.383	0,32	465	465
Pessoas Físicas	50	-	-	-
	<b>34.403.576</b>	<b>100,00</b>	<b>137.041</b>	<b>137.041</b>

#### Capital Social

O capital social subscrito e integralmente realizado é composto por 34.403.576 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal em 31 de março de 2018.

#### Composição acionária

A composição acionária apresentada refere-se a 31 de março de 2018 e 2017.

**23.1. Reserva de Reavaliação** - O saldo da reserva de reavaliação no período é de R\$17,242 milhões. Foram realizados R\$ 142 mil até 31 de março de 2018 e transferidos para a conta de lucro do exercício corrente. Esta reserva é resultado da reavaliação realizada no exercício de 1986 de todos os itens das contas de terrenos, edificações e equipamentos e instalações, localizados em Unidades operacionais ativas. A Companhia decidiu reavaliar os bens, facultado pela Deliberação CVM nº 27, de 5 de fevereiro de 1986.

**23.2. Reserva Especial** – Foi constituída a reserva, conforme nota explicativa nº 21.3, no valor de R\$ 2,697 milhões que corrigidos até 31 de março de 2018 alcançou R\$ 2,713 milhões.

**23.3. Prejuízos acumulados** - O prejuízo no período foi de R\$ 3,840 milhões. Considerando o saldo da conta de lucro do exercício correspondente à realização da reserva de reavaliação de R\$ 142 mil, conforme nota explicativa nº 23.1 e aos ajustes de exercícios anteriores no valor de (R\$ 4 mil), resultou no prejuízo acumulado de R\$ 3,702 milhões.

## 24. RECEITAS, CUSTOS E DESPESAS

O resultado líquido do período até 31 de março de 2018 foi de R\$ 3,840 milhões, enquanto que em 31 de março de 2017 de R\$ 8,093 milhões. A variação apresentada foi de R\$ 4,253 milhões. O principal fator que influenciou na variação foi a despesa com Provisões que em 2018 foi de R\$ 2,299 milhões e em 2017 de R\$ 6,378 milhões, registrada em despesas “Gerais e Administrativas”.

Outro fator relevante é a receita operacional bruta que em 2018 foi de R\$ 27,006 milhões e em 2017 de R\$ 28,147 milhões, uma redução de R\$ 1,141 milhão. A principal receita que sofreu variação foi a de armazenagem, no valor de R\$ 1,445 milhão, com a redução na prestação de serviços e no estoque de produtos armazenados.

### 24.1. Receita Operacional Líquida

	<b>31.03.2018</b>	<b>31.03.2017</b>
Serviços Prestados	26.996	28.122
Venda de Produtos	10	25
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>27.006</b>	<b>28.147</b>

### DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA

Impostos Incidentes sobre Serviços Prestados e Vendas	(4.469)	(4.465)
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>22.537</b>	<b>23.682</b>

	<b>31.03.2018</b>	<b>31.03.2017</b>
Serviços Prestados na Armazenagem	8.020	9.465
Permissão Remunerada de Uso	13.999	14.457
Autorização de Uso	2.065	1.517
Concessão Remunerada de Uso	565	546
Parcelamento MLP Verduras e AMJ	69	67
Reaparelhamento – Obras	326	327
Receitas Diversas	1.952	1.743
Venda de Produtos	10	25
	<b>27.006</b>	<b>28.147</b>

As receitas operacionais são decorrentes da prestação de serviços na rede armazenadora e na entrepostagem.

**24.1.1 - Armazenagem** – Neste setor são prestados serviços de armazenagem, limpeza, secagem, expurgo, classificação vegetal, recepção e embarque e serviços complementares. Em algumas Unidades armazenadoras há cessão de espaços, gerando receitas de permissão e concessão remunerada de uso. Houve em relação a 2017, redução na prestação dos serviços e do estoque de produtos armazenados. Em 31 de março de 2017 estavam estocados 323 mil toneladas, enquanto que em 2018, 259 mil. Os principais produtos estocados nas Unidades armazenadoras são: açúcar, algodão, milho, soja, sorgo, trigo e outros.

**24.1.2 – Entrepostagem** – Contempla as receitas de permissão, autorização e concessão remunerada de uso, parcelamento do Mercado Livre do Produtor - MLP verduras e Armazém de Movimentação “J” - AMJ, reaparelhamento/obras e receitas diversas.

**24.1.3 – Receitas Diversas** – Corresponde às taxas cobradas de ambulantes, carregadores e permissionários no Entrepósito Terminal de São Paulo – ETSP, tais como: emissão de crachá, cadastro, liberação de carrinho, retorno de atividade, pedido de transferência, autorizações de uso, atribuição, pedido de alteração cadastral, autorizações de débito, autorizações provisórias, diárias e multas operacionais.

**24.1.4 - Venda de Produtos** – Consiste na venda de resíduos e varreduras de produtos armazenados.

<b>24.2. Custo dos Serviços Prestados e Produtos Vendidos</b>	<b>31.03.2018</b>	<b>31.03.2017</b>
Pessoal e Honorários	(6.051)	(4.961)
Serviços de Terceiros	(2.874)	(4.072)
Materiais de Consumo	(343)	199
Manutenção e Reparos	333	(113)
Depreciações e Amortizações	(1.559)	(1.583)
Utilidades e Serviços	(548)	(730)
Gastos Diversos	(1.237)	(2.416)
Propaganda e Publicidade	(2)	-
	<b>(12.281)</b>	<b>(13.676)</b>

**24.2.1 – Pessoal e Honorários** – No mês de março de 2018 houve reajuste de salário-base e benefícios pelo INPC-IBGE em 3,36%, referente ao Acordo Coletivo de Trabalho 2017, data-base 1º de junho de 2017. A progressão dos funcionários contemplados na avaliação de desempenho/2017 também foi realizada em março.

**24.2.2 – Serviços de Terceiros** – A redução de R\$ 1,198 milhão em relação ao exercício de 2017 corresponde principalmente à variação da conta de recuperação de serviços profissionais de terceiros no valor de R\$ 849 mil. Nesta conta são contabilizados os rateios das despesas, cobrados nos boletos dos permissionários dos entrepostos.

**24.2.3 – Materiais de Consumo** – Em 2017 a recuperação dos custos com energia elétrica foi maior em relação à despesa, resultando no saldo negativo de R\$ 199 mil. A variação se explica pelo fato dos custos serem recuperados no faturamento, após 2 meses da sua realização.

**24.2.4 – Manutenção e Reparos** – A redução foi no valor de R\$ 446 mil, sendo que a principal conta foi a de manutenção e reparos civil que passou de R\$ 813 mil a R\$ 525 mil em 2018. A recuperação dos custos aumentou de R\$ 899 mil para R\$ 1,181 milhão em 2018.

**24.2.5 – Utilidades e Serviços** – São contabilizados os seguros de mercadorias de terceiros, de bens próprios e riscos diversos, telefone, fretes, anúncios e publicações, correios e malotes, condução, entre outras. A recuperação das despesas aumentou de R\$ 120 mil para R\$ 247 mil em 2018.

**24.2.6 – Gastos Diversos** – A redução se deve ao aumento na conta de recuperação de IPTU no valor de R\$ 284 mil em relação a 2017. Redução na conta de Imposto Predial, Territorial e Rural, no valor de R\$ 719 mil, decorrente do rateio contábil que foi ajustado no decorrer do exercício de 2017. A conta de viagens e estadas reduziu R\$ 158 mil.

### 24.3. Despesas Gerais e Administrativas

	<u>31.03.2018</u>	<u>31.03.2017</u>
Pessoal e Encargos	(8.767)	(9.027)
Serviços de Terceiros	(1.973)	(1.853)
Materiais de Consumo	(271)	(39)
Manutenção e Reparos	(17)	(35)
Depreciações e Amortizações	(106)	(48)
Utilidades e Serviços	(193)	(166)
Despesas Gerais	(560)	(466)
Provisões	(2.299)	(6.378)
	<u><b>(14.186)</b></u>	<u><b>(18.012)</b></u>

**24.3.1 – Pessoal e Encargos** – Houve reajuste salarial no mês de março, conforme nota explicativa nº 24.2.1. A redução em relação a 2018 é decorrente de lançamento de nota fiscal de fornecedor de serviços de assistência médica, em março de 2017, no valor de R\$ 760 mil, sem utilizar o critério de rateio da despesa entre áreas administrativas e operacionais.

**24.3.2 – Serviços de Terceiros** – A variação foi de R\$ 120 mil. Houve aumento de R\$ 521 mil referente contratação de empresa para elaboração do concurso público; e redução na conta de estagiários no valor de R\$ 114 mil.

**24.3.3 – Provisões** – A redução total foi de R\$ 4,079 milhões. Corresponde às Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa - PCLD, indenizações trabalhistas e riscos cíveis. O saldo da PCLD e das reversões em março de 2017 era de R\$ 3,329 milhões, enquanto que em 2018 era de R\$ 2,374 milhões, registrando uma redução no saldo em R\$ 955 mil. A PCLD acumulada até março de 2018 foi de R\$ 36,847 milhões e em março de 2017 de R\$ 26,245 milhões. A provisão para indenizações trabalhistas de processos judiciais classificados como perda provável pelo Departamento Jurídico variou de R\$ 1,789 milhão em 2017, para um saldo negativo de R\$ 75 mil em 2018. O saldo da provisão para riscos cíveis foi de R\$ 1,260 milhão em 2017 e em 2018 o saldo é zero.

### 24.4. Custos e Despesas Financeiras

	<u>31.03.2018</u>	<u>31.03.2017</u>
Efeitos Inflacionários	(368)	(845)
Juros sobre Outros Encargos	(17)	(37)
Multas Dedutíveis e Indedutíveis	(12)	(3)
Comissões e Despesas Bancárias	(16)	(13)
Imposto sobre Operação Financeira	-	(23)
	<u><b>(413)</b></u>	<u><b>(921)</b></u>

**24.4.1 – Efeitos Inflacionários** - São registradas as atualizações de PPI, Refis, adiantamento para futuro aumento de capital e dividendos a pagar. A queda da taxa Selic e do saldo dos parcelamentos resultou na variação desta nomenclatura.

#### **24.5. Receitas Financeiras**

	<u>31.03.2018</u>	<u>31.03.2017</u>
Juros Recebidos	437	430
Receita s/ Aplicações Financeiras	-	220
Multas	25	95
Rendimentos s/ Depósitos Judiciais	-	78
Descontos Obtidos	182	244
	<u><b>644</b></u>	<u><b>1.067</b></u>

**24.5.1 – Juros Recebidos** – A receita corresponde aos juros calculados sobre os boletos em atraso de clientes.

**24.5.2 – Receita sobre Aplicações Financeiras** – As aplicações realizadas em instituições financeiras foram encerradas no mês de outubro de 2017.

**24.5.3 – Multas** – Receita proveniente de encargos por atraso dos boletos de clientes.

**24.5.4 – Rendimentos sobre Depósitos Judiciais** – Corresponde aos rendimentos da conta do Juízo Auxiliar em Execução – JAE, encerrada no mês de outubro de 2017.

**24.5.5 – Descontos Obtidos** – Receita obtida principalmente da antecipação de pagamentos de IPTU.

#### **25. EBITDA**

	<u>31.03.2018</u>	<u>31.03.2017</u>
Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	(3.840)	(7.993)
(-) Receita Financeira	(644)	(1.067)
(+) Despesa Financeira	413	921
(+) Depreciações e Amortizações	1.665	1.781
	<u><b>(2.406)</b></u>	<u><b>(6.358)</b></u>

O EBITDA, resultado operacional da Companhia, foi melhor em relação a 2017 no valor de R\$ 3,952 milhões. O aumento se deve principalmente à redução das provisões, conforme nota explicativa nº 24.3.3.

#### **26. REMUNERAÇÃO PAGA A ADMINISTRADORES E EMPREGADOS**

Apresentação das remunerações mensais em 31 de março de 2018, pagas pela Companhia a seus dirigentes e funcionários. Nelas foram computadas todas as vantagens, efetivamente percebidas, respeitando ainda os limites impostos pela legislação pertinente:



**31.03.2018**      **31.12.2017**

**Administradores**

▪ Maior Remuneração	32	32
▪ Menor Remuneração	3	3
▪ Média das Remunerações	13	13

**Empregados**

▪ Maior Remuneração	28	25
▪ Menor Remuneração	1	1
▪ Média das Remunerações	6	5

**27. INTEGRAÇÃO DO BALANÇO CEAGESP AO DA UNIÃO - BGU**

O reconhecimento do patrimônio da CEAGESP é registrado no Balanço Geral da União - BGU, pelo valor dos investimentos da União.

**28. SEGURO**

Em 11 de novembro de 2017, a Companhia firmou contrato de prestação de serviços de seguros relativos a bens móveis, imóveis, equipamentos, instalações, mercadorias de terceiros e responsabilidade civil com vigência até 11 de maio de 2018.

A Companhia mantém contrato de cobertura de seguro de vida em grupo compulsório, facultativo e contributário com vigência até setembro de 2018.

**29. RESPONSABILIDADES SOBRE DEPÓSITOS EM GARANTIAS**

As mercadorias depositadas nos armazéns gerais podem ser negociadas através de títulos de crédito (Warrant e Conhecimento de Depósito) representativos destas, de acordo com o previsto no Decreto nº 1.102, de 21 de novembro de 1.903.

**30. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO**

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido são calculados com base nas alíquotas vigentes nas datas dos balanços, sendo 25% para o Imposto de Renda e 9% para a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. A composição da base de cálculo e dos saldos desses tributos é a seguinte:

	31.03.2018		31.03.2017	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
<b>Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro</b>	<b>(3.840)</b>	<b>(3.840)</b>	<b>(8.143)</b>	<b>(8.143)</b>
<b>(+) Adições</b>	<b>129.131</b>	<b>128.590</b>	<b>92.259</b>	<b>91.908</b>
<b>Despesas Indedutíveis - Operacional</b>				
Avaliações do Imobilizado	142	142	142	142
Multas Indedutíveis	2	2	2	2
Licença Maternidade – Prorrogação	42	42	-	-
Contribuição Associação Classe - Indedutível	82	82	52	52
Provisões	128.322	128.322	91.712	91.712
Encargos de Deprec., Amortização, Exaustão e Baixa de Bens - Diferença CM IPC/BTNF (Lei nº 8.200/91 Art.3).	541	-	351	-
<b>(-) Exclusões</b>	<b>(126.025)</b>	<b>(126.025)</b>	<b>(85.332)</b>	<b>(85.332)</b>
(-) Reversão de Provisões	(126.021)	(126.021)	(85.332)	(85.332)
(-) Ajustes De Exercícios Anteriores	(4)	(4)	-	-
<b>Base de Cálculo</b>	<b>(734)</b>	<b>(1.275)</b>	<b>(1.216)</b>	<b>(1.567)</b>
Compensação da Base Negativa	-	-	-	-
<b>Base de Cálculo do Período</b>	<b>(734)</b>	<b>(1.275)</b>	<b>(1.216)</b>	<b>(1.567)</b>
Imposto	-	-	-	-
Adicional Federal	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Alíquota Efetiva</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>

A Companhia possui saldos de prejuízos fiscais acumulados de R\$ 409,922 milhões e base negativa de contribuição social de R\$ 338,929 milhões. Esses não possuem prazo prescricional e são utilizados para compensação no limite legal de 30% do lucro tributável. Considerando os níveis históricos e projeções de lucros tributáveis, a Companhia não registra contabilmente os créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos.

### 31. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS

No período compreendido entre 31 de dezembro de 2017 e 31 de março de 2018, não ocorreram quaisquer operações no mercado de derivativos.

Os principais instrumentos financeiros, de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia, estão reconhecidos nas seguintes rubricas (apresentados em notas explicativas destas demonstrações contábeis):



- a) Caixa e equivalentes de caixa
- b) Contas a receber
- c) Causas judiciais trabalhistas
- d) Fornecedores
- e) Obrigações fiscais a recolher
- f) Risco de liquidez

A Companhia possui exposição para riscos de créditos resultantes de instrumentos financeiros, que consiste no risco da Companhia incorrer em perdas em razão de um cliente ou uma contraparte do instrumento financeiro não cumprir com suas obrigações contratuais.

O risco é basicamente proveniente de: I. Contas a receber de clientes; II. Causas judiciais trabalhistas e III. Risco de liquidez. As causas judiciais trabalhistas referem-se: a) passivos trabalhistas de ações de licença prêmio, pensão, corrida de faixa e complementação de aposentadoria de ex-funcionários (vide nota explicativa nº 10); b) ações de empresas prestadoras de serviços terceirizados nas quais a Companhia possui responsabilidade subsidiária; e c) ações trabalhistas de diversas matérias de funcionários e ex-funcionários da Ceagesp.

**III) Risco de liquidez** – Os índices de liquidez medem a capacidade de pagamento de uma empresa. Demonstram o risco da Companhia não conseguir recursos suficientes para cumprir com as obrigações relacionadas a seus passivos financeiros. A Companhia necessita captar recursos financeiros de terceiros para realização de investimentos necessários à continuidade e ampliação da prestação de serviços de suas Unidades e capital de giro.

- **Índice de liquidez corrente** - A comparação entre os direitos realizáveis e as exigibilidades de curto prazo, aponta um índice de liquidez corrente de 0,67 e de 0,61 em 31 de dezembro de 2017.

- **Índice de liquidez geral** – Considera os direitos e obrigações de curto e longo prazo. Em 31 de março de 2018 apresentou índice de 0,78, enquanto que em 31 de dezembro de 2017 foi de 0,75.

- **Índice de liquidez seca** – Similar à liquidez corrente, a liquidez seca desconsidera o saldo de estoques da Companhia. O índice calculado em 31 de março de 2018 foi de 0,65 e em 31 de dezembro de 2017 de 0,59.

A Companhia está considerando que a captação de recursos de terceiros pode ser viabilizada através de negociação de empréstimos de curto prazo junto às instituições financeiras, ressarcimento das ações trabalhistas pelo Governo do Estado de São Paulo (notas explicativas nºs 10.4, 11.2 e 22), ou alienação de imóveis da Companhia.

A Ceagesp constituiu o Comitê de Gestão de Riscos no exercício de 2017 e os resultados concretos estão sendo mensurados durante o exercício de 2018.



**Companhia de Entrepósitos e  
Armazéns Gerais de São Paulo**

Av. Dr. Gastão Vidigal, 1946  
05316-900 - Vila Leopoldina - São Paulo - SP  
Telefone: (11) 3643 3700  
ceagesp@ceagesp.gov.br - www.ceagesp.gov.br

**CEAGESP - COMPANHIA DE ENTREPOSTOS E ARMAZÉNS GERAIS DE SÃO PAULO**

**DIRETORES E CONTADORA**

**Johnni Hunter Nogueira**

Diretor Presidente

**Luiz Concilius Gonçalves Ramos**

Diretor Técnico e Operacional

**Carlos de Orleans Guimarães Sobrinho**

Diretor Administrativo e Financeiro

**Eliane Mayumi Tane**

Contadora CRC1SP 252476/O-7

## **Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das informações contábeis intermediárias**

À Diretoria e Acionistas da  
Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo - CEAGESP  
São Paulo - SP

### **Introdução**

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo (“Companhia” ou “CEAGESP”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referente ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações intermediárias acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

São Paulo (SP), 29 de junho de 2018.

TATICCA Auditores Independentes S.S.

CRC 2SP/03.22.67/O-1

  
Aderbal Alfonso Hoppe

Sócio

Contador CRC-1SC020036/O-8-T-SP